

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 1514 - 1/3**NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA
NO MUNICÍPIO DE BARRA MANSÁ-RJFilgueiras, Andréa Sabino¹:Abrahão, Ana Lúcia²;Braz, Bruna Pereira³;Souza, Luana dos Reis⁴

Introdução: O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) foi introduzido no Brasil como um programa de apoio à Estratégia de Saúde da Família no ano de 2008. A Saúde da Família caracteriza-se como a porta de entrada prioritária de um sistema hierarquizado, regionalizado de saúde e vem provocando um importante movimento de reorientação do modelo de atenção à saúde no SUS. Visando apoiar a inserção da Estratégia de Saúde da Família na rede de serviços e ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Primária bem como sua resolutividade, além dos processos de territorialização e regionalização, o Ministério da Saúde criou o NASF, com a Portaria GM nº 154, de 24 de Janeiro de 2008, Republicada em 04 de Março de 2008. O NASF deve ser constituído por equipes compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, para atuarem em conjunto com os profissionais das Equipes Saúde da Família, compartilhando as práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade das Equipes de SF no qual o NASF está cadastrado. Tem como responsabilidade central atuar e reforçar 9 diretrizes na atenção à saúde: a interdisciplinaridade, a intersetorialidade, a educação popular, o território, a integralidade, o controle social, a educação permanente em saúde, a promoção da saúde e a humanização. A equipe do NASF e as equipes da saúde da família criarão espaços de discussões para gestão do cuidado. Como, por exemplo, reuniões e atendimentos conjuntos constituindo processo de aprendizado coletivo. Desta

¹ Enfermeira Mestranda em Ciências do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal Fluminense – RJ. E-mail: déia_sabino@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora Titular da Universidade Federal Fluminense

³ Enfermeira do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. Graduação na Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

⁴ Enfermeira Residente em Pediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1514 - 2/3

maneira, o NASF não se constitui porta de entrada do sistema para os usuários, mas apoio às equipes de saúde da família e tem como eixos a responsabilização, gestão compartilhada e apoio à coordenação do cuidado, que se pretende, pela saúde da família. O estudo toma como objeto o trabalho desenvolvido pelas equipes do NASF do PSF do município de Barra Mansa-RJ. Objetivo: O objetivo do estudo é discutir como vem sendo a realização das atividades designadas ao NASF e como se dá a integração enfermeiro- profissionais do NASF. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, com abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa foram os profissionais de 3 equipes do NASF do PSF do município de Barra Mansa-RJ. Para coleta de dados foi utilizada a entrevista semi-estruturada. A análise de dados se deu por categorias analíticas, a partir da análise do discurso dos entrevistados. Resultados: A partir da análise dos dados, foi possível perceber que ainda existe uma dificuldade tanto das equipes quanto dos próprios componentes do NASF em entender a dinâmica e a proposta de trabalho do Ministério da Saúde para este Núcleo de Apoio, pois na maioria das vezes não há grupos de discussão com as equipes e as reuniões e atendimentos conjuntos acontecem, porém em muitas vezes, não há a integração dos enfermeiros nesta atividade. Após a análise do discurso dos componentes do NASF, identifica-se que há certa inflexibilidade por parte dos enfermeiros, visto que alguns deles não aceitam a entrada de novos membros em suas equipes. Conclusões: Para que haja uma melhor integração entre as equipes e o NASF é necessário que haja um esclarecimento da proposta do Ministério da Saúde para ambas as partes, pois assim será mais fácil conseguir atingir os objetivos deste Núcleo que só tem a contribuir com as Unidades de Saúde da Família. Bibliografia: BRASIL, Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/nasf.php>. Acesso em 30/07/09. FRANCO, T. MERHY, E. **PSF: contradições e novos desafios**. Belo Horizonte / Campinas: março de 1999. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br/cns/temas/tribuna/PsfTito.htm>. Acesso em 03 de novembro de 2007 às 19h00min. **A teorização sobre o processo de trabalho em saúde como instrumental para análise do trabalho no Programa de Saúde da Família**. Caderno de Saúde Pública, v. 20, n. 2. Rio de Janeiro: 2004.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1514 - 3/3

Palavras-chave: 1. Saúde da Família 2. Prática profissional 3. Promoção da saúde